

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Copyright © 2016
SBPjor / Associação
Brasileira de
Pesquisadores em
Jornalismo

CLÁUDIA LAGO E SONIA VIRGÍNIA MOREIRA

Diretoras

FÁBIO HENRIQUE PEREIRA

Editor-executivo

Nesta segunda edição de 2016, a **Brazilian Journalism Research** retoma um tema fundador dos estudos do jornalismo: a relação com a democracia. De fato, esse tipo de associação está presente nas teorias liberais do jornalismo, que mostram uma correlação entre liberdade de imprensa e democracia. Também reaparece em abordagens mais críticas e que mostram os riscos (ou os malefícios) causados pela mídia ao processo político.

Por outro lado, a forma como a mídia tem se posicionado frente aos eventos recentes da vida política brasileira, mas também em outros contextos nacionais (como as eleições nos Estados Unidos, no Peru, o plebiscito que deu origem ao Brexit, entre outros) sugerem a atualidade do tema e a necessidade de se retomar as discussões sobre o papel do jornalismo nas democracias.

Esta atualidade se reflete neste dossiê, que propõe tanto reflexões mais gerais sobre o papel do tema, como estudos empíricos de abrangência nacional e regional.

Também apresentamos uma seção de artigos de temas livres e abordagens empíricas e teóricas. O artigo de Lillian Moraes 'Quadro Parceiro do RJ/TV Globo: Democratização ou Oportunismo?' insere-se, de certa forma na temática do dossiê, mas dentro de uma abordagem micro: a democratização do acesso à comunicação por meio de iniciativas de participação dos moradores de favela no telejornalismo local da Rede Globo. Ao final, a autora aponta o viés desse tipo de parceria, em que a emissora se utiliza do discurso de participação para aumentar sua audiência.

A edição apresenta ainda dois artigos que trabalham com a temática das narrativas do jornalismo: ‘Narrativas de Saúde Traduzidas na Imprensa Grega’, de Themis Panagiotis Kaniklidou, e ‘Qual o Papel das Notícias Simuladas? Jornalismo normativo através das narrativas críticas da revista Barcelona e The Daily Show’, de Phellipy Jácome. Apesar de estarem dentro de um tema bastante explorado pela área – ver, por exemplo o dossiê temático Narrativas Jornalísticas Contemporâneas, publicado no primeiro semestre de 2015 pela **BJR** – os dois artigos inovam na escolha dos objetos e de abordagens que buscam desconstruir e revelar a complexidade dos processos de construção narrativa pela mídia.

Fecha esta edição o artigo ‘Análise de Categorizações de Pertencimento nos Estudos de Comunicação: um Ensaio de Metodologia Aplicada’, de Adriana Braga, Édison Gastaldo e Juliana Guimarães. De forma bastante inovadora, o artigo propõe uma adaptação da ACP, aplicada geralmente ao estudo de fenômenos de fala-em-interação, à análise de textos e discursos midiáticos. Os autores acreditam que “ao levar em consideração as capacidades da audiência como produtora ativa de sentidos, e as atividades de ouvir e ler como competências intrínsecas ao processo de comunicação midiática”, tal proposta contribui para a construção de metodologias que auxiliem “a ultrapassar a dicotomia entre produção e recepção, pensando a comunicação como um processo social reflexivo”.

Este número apresenta ainda algumas inovações no processo editorial da **Brazilian Journalism Research**, seguindo a política da revista de qualificação e indexação. A edição, por ser a primeira da periodicidade quadrimestral, vem com menos artigos, dez ao todo. Além disso, a edição bilingue se encontra agora unificada em um só volume, de forma a responder melhor ao processo de geração de estatísticas e de referenciamento dos artigos e da bibliografia citada pela revista.

Esse esforço foi possível graças aos autores, aos editores-convidados, à equipe editorial da **BJR** e aos pareceristas, que contribuíram de forma ativa para a qualidade desta edição. A eles nosso muito obrigado.

Boa leitura!